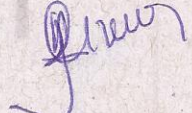


1 ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE INSTRUMENTOS
2 DE GESTÃO E LEGAL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL EM
3 CONJUNTO COM A 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIRETÓRIO DO COMITÊ DA BACIA
4 HIDROGRÁFICA DO MÉDIO PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E DOZE, realizada no
5 dia 19 de Abril de 2012, no IFRJ – CAMPUS NILO PEÇANHA PINHERAL, situado no município de Pinheiral
6 (RJ), com a presença de membros da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão e Legal do Comitê da
7 Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, membros do Diretório do Comitê da Bacia Hidrográfica do
8 Médio Paraíba do Sul e convidados (conforme relação de presença no final desta ata) e justificadas as
9 ausências, conforme relação também apresentada no final desta ata. Teve início a reunião presidida pelo
10 Presidente do CBH-MPS. O Sr. Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB) leu a pauta da reunião com a
11 seguinte **Ordem do dia**: 1. *Abertura*, 2. *Carta do I Fórum do Rio Preto*; 3. *Avaliação do Contrato de Gestão*
12 *AGEVAP/INEA*; 4. *Encerramento*. **Item 2.** Foi realizada a leitura da Carta Aberta de Defesa ao Rio Preto, e
13 após contribuições e correções ortográficas, esta foi aprovada. **Item 3.** A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV)
14 distribuiu cópias do contrato de gestão para cada membro presente na reunião. Explicitou o tema que seria
15 abordado e enfatizou que quem trabalha diariamente com o contrato de gestão possui problemas na ordem
16 de gerência, e que em razão disto entendia que o Comitê deveria definir seus objetivos. Sugeriu que durante
17 a reunião fosse elaborado um documento discorrendo o que os membros presentes entendem como não
18 operacional no contrato e elencando itens que podem ser aperfeiçoados. Informou ainda que percebeu
19 ingerência no Diretório, pois os diretores não possuem autoridade para gerenciar a Unidade Descentralizada
20 da AGEVAP, que foi construída para atender ao CBH-MPS, e comunicou que há 5 meses o Planejamento
21 Estratégico está parado na sede da AGEVAP, mesmo com a realização de vários contatos telefônicos
22 solicitando informações. Concluiu que por este motivo deveria ser criado um sistema menos burocrático, pois
23 em sua opinião o Comitê está travado, burocrático e com “autorização zero”. Ressaltou que em sua opinião
24 há um problema de “ingerência”, pois as solicitações do CBH-MPS passam pelo Sr. Flávio Cruz Sobreira
25 (AGEVAP), que encaminha ao gerente Sr. Vinicius Soares (AGEVAP), que por sua vez solicita ao Sr.
26 Hendrik Mansur (AGEVAP). Enfatizou que este sistema é muito burocrático, e sugeriu que o Comitê deveria
27 receber mais poderes. O Sr. Jaime Teixeira Azulay (CEDAE) informou que teve a oportunidade de participar
28 da comissão de avaliação do primeiro ano do contrato de gestão com o INEA, e esclareceu que foi realizada
29 uma avaliação através de notas item a item e que, como resultado, concluíram que é preciso fazer algumas
30 modificações no contrato, e que ele, o Sr. Wallace Pavão (INEA/DIGAT/GEAGUA), a Sra. Giselle de Sá
31 Muniz (INEA/DIGAT/GEAGUA) e a Sra. Joanna Kampe Bastos (INEA/DIGAT/GEAGUA) elaboraram um
32 relatório preliminar, encaminhado à Sra. Rosa Formiga (INEA/DIGAT/GEAGUA) e agora irão fazer um
33 parecer com as providências que entendem importantes e posteriormente tudo será avaliado. Atentou para o
34 fato de que foi o primeiro ano de gestão e que por este motivo a AGEVAP estava voltada diretamente para
35 gerenciar o CEIVAP e por ventura foi estendido para o Comitê, e que deve ser levado em consideração que
36 há dentro do contrato um “engessamento”, pois o INEA ficou preocupado em “abrir os leques” para a
37 AGEVAP, e que em sua opinião o tema da reunião vai de encontro ao parecer elaborado por eles e assim
38 seria possível incluir os pontos importantes no parecer para o Tribunal de Contas. Acrescentou que em sua
39 opinião serão modificadas a questão do carro, de pessoal, e que o Comitê terá maior gerência. Sugeriu ainda
40 que na reunião os membros se ativessem aos objetivos almejados pelo CBH-MPS para ser levado à plenária
41 e posteriormente efetivado em um termo aditivo do contrato de gestão. A Sra. Giselle de Sá Muniz
42 (INEA/DIGAT/GEAGUA) informou que existe uma comissão determinada no contrato de gestão composta
43 por quatro representantes: dois do INEA (um do GEAGUA e a Sra. Joanna Kampe Bastos), um do CERHI
44 (Sr. Jaime Teixeira Azulay), e um da SEA, e que esta comissão analisou o relatório de execução enviado
45 pela AGEVAP. Comunicou que a nota da AGEVAP ficou aquém do que deveria, no entanto entenderam que
46 o primeiro ano de gestão foi um ano de ajuste para o INEA, o Comitê e a AGEVAP, e que deve ser levado
47 em conta que neste período de um ano, a AGEVAP somente pôde funcionar efetivamente no período de seis
48 meses. Informou ainda que foi realizada uma reunião com a AGEVAP e ela está buscando se aperfeiçoar,
49 mas que as solicitações do CBH-MPS serão levadas em consideração. O Sr. Sérgio Alves (INEA) perguntou
50 à Sra. Giselle de Sá Muniz (INEA/DIGAT/GEAGUA) quais foram os métodos de avaliação utilizados. A Sra.
51 Giselle de Sá Muniz (INEA/DIGAT/GEAGUA) respondeu que foi utilizado o método de metas e indicadores.
52 O Sr. Jaime Teixeira Azulay (CEDAE) esclareceu detalhes sobre o método em questão e discorreu sobre a
53 forma como a avaliação foi aplicada. A Sra. Giselle de Sá Muniz (INEA/DIGAT/GEAGUA) se comprometeu a
54 encaminhar para o CBH-MPS o relatório de execução da AGEVAP e as conclusões da comissão. A Sra.
55 Flávia Pires (INB) sugeriu que a AGEVAP poderia elaborar um cronograma de planejamento de atividades
56 do dia-a-dia em conjunto com o Diretório de cada Comitê. O Sr. Jaime Teixeira Azulay (CEDAE) esclareceu
57 à Sra. Flávia Pires (INB) que a coordenação de apoio à secretaria executiva do Comitê está implícita, e
58 sugeriu que devem separar o que é o Comitê e o que é a Agência de Bacia, pois em sua opinião isto não
59 está claro no contrato de gestão, e exemplificou com o seguinte trecho do contrato de gestão: “*atuar como*
60 *secretaria executiva do Comitê*”. Expôs que em sua opinião a AGEVAP não deve atuar como secretaria
61 executiva, e sim com a secretária executiva. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) apresentou um documento
62 pré-elaborado por ela discorrendo sobre reivindicações do CBH-MPS com relação ao contrato de gestão, e
63 esclareceu que elencou na carta o que considera problema, como, por exemplo: o fato de o CBH-MPS não

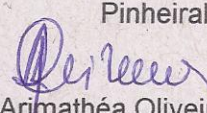
 1

64 possuir carro e o atual carro disponível na Unidade Descentralizada somente possuir adesivo da AGEVAP; o
65 fato de o CBH-MPS não possuir espaço na unidade, como mesa, cadeira, computador, telefone e armário; o
66 fato de o telefone ser atendido como "AGEVAP"; o fato de não possuir a senha do endereço de e-mail
67 *cbhmediops@agevap.org.br*. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) criticou o fato de a Unidade
68 Descentralizada atender ao telefone como "AGEVAP", pois em sua opinião seria fundamental que
69 atendessem ao telefone como "Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul", e informou que isto
70 não está explícito no contrato. Enfatizou que a Unidade deveria se sentir integrante do CBH-MPS, pois para
71 ele a figura que está ali não é da AGEVAP e sim do Comitê, e por isso a questão deveria ser abordada no
72 contrato de gestão. A Sra. Giselle de Sá Muniz (INEA/DIGAT/GEAGUA) esclareceu que a questão já foi
73 conversada com o Sr. Hendrik Mansur (AGEVAP) e com o Sr. Edson Fujita (AGEVAP), e que ambos se
74 comprometeram a alterar a forma como o telefone é atendido. O Sr. Josemar da Ressurreição Coimbra
75 (UGB) sugeriu que o Diretório determinasse que os funcionários da Unidade atendessem ao telefone como
76 "Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul", pois em sua opinião o Diretório possui autoridade
77 para fazer com que atendam ao telefone desta forma, sem a necessidade de ser estipulado em contrato por
78 ser uma questão de procedimento, e sugeriu que poderia começar no dia seguinte à 1ª Reunião
79 Extraordinária. A Sra. Flávia Pires (INB) opinou no sentido de que os funcionários da AGEVAP não são
80 subcontratados pelo Comitê, e por isso têm a sua identidade, e informou que dentro da própria lei há a
81 previsão da existência do Comitê e da Agência como organismos distintos, e comunicou que no contrato de
82 gestão não há nenhuma cláusula prevendo que a AGEVAP deva atender aos pedidos do Diretório, e que por
83 isso não há respaldo contratual para solicitar que o telefone seja atendido de forma diversa. Sugeriu o envio
84 de uma carta ao GEAGUA solicitando providências quanto ao atendimento do telefone. Criticou a
85 morosidade na atualização do site do CBH-MPS. O Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) esclareceu que
86 nunca deixou de atender às solicitações realizadas pelo CBH-MPS e se comprometeu a atender ao telefone
87 como "Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul", uma vez que a Sra. Giselle de Sá Muniz
88 (INEA/DIGAT/GEAGUA) afirmou que o Sr. Edson Fujita (AGEVAP) e o Sr. Hendrik Mansur (AGEVAP) já
89 foram advertidos pelo INEA com relação ao tema. Esclareceu que a AGEVAP elaborou um termo de
90 referência para contratar uma empresa que irá realizar a atualização do site e prestou informações sobre o
91 andamento da contratação. Sugeriu a criação de um e-mail do CBH-MPS para a Sra. Vera Lúcia Teixeira
92 (NVNV). A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) arguiu que o Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) envia e-mails
93 em nome do CBH-MPS, logo, ela deveria ter o mesmo acesso ao e-mail com a senha, pois quando o Sr.
94 Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) envia o e-mail está respondendo em nome do Diretório, assim todos os
95 diretores deveriam ter a senha. O Sr. Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) sugeriu analisar a possibilidade da
96 criação de um endereço de e-mail *diretorio@cbhmedioparaiba.org.br*, pois o e-mail em questão está sob o
97 domínio *@agevap.org.br*, e por isto deve ser manuseado por ele. Esclareceu que utiliza o endereço de e-
98 mail *flavio.ud1@agevap.org.br* para comunicação interna com a AGEVAP, e o endereço de e-mail
99 *cbhmediops@agevap.org.br* para comunicação externa, como expedir convocações e comunicações da
100 secretária. Informou que o Comitê possui o domínio *@cbhmediops.org.br*, e que poderia criar contas de e-
101 mails com senha para os membros, se necessário. O Sr. Waldemiro B. de Andrade (IPANEMA) sugeriu a
102 criação do endereço de e-mail *cbhmediops@cbhmediops.org.br* e *diretorio@cbhmediops.org.br*. A Sra.
103 Flávia Pires (INB) atentou para o fato de que a convocatória deveria continuar sendo expedida pela Unidade
104 Descentralizada, pois ela faz o trabalho de secretaria. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) esclareceu que não
105 desejaria uma nova conta de e-mail, e sim a senha do e-mail institucional *cbhmediops@agevap.org.br*. O Sr.
106 Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP) propôs a criação de um "gatilho" no endereço de e-mail em questão para
107 que toda vez que chegue um e-mail à este endereço ele seja redirecionado automaticamente ao e-mail da
108 Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) ou um e-mail do Diretório. O Diretório e a Câmara Técnica concordaram de
109 forma unânime. A Sra. Flávia Pires (INB) sugeriu a contratação de uma empresa para a prestação de
110 serviços de táxi para solucionar a questão do carro, e exemplificou a forma de trabalho de algumas
111 empresas do setor. Afirmou que não entende viável a utilização do carro da AGEVAP pelo CBH-MPS por
112 impeditivos no próprio Regimento Interno e até mesmo pela questão do Seguro. O Sr. Sérgio Alves (INEA)
113 comentou que muitas coisas estão envolvidas na questão do carro, como o seguro, a incidência de multas e
114 o risco de acidentes, e utilizou como exemplo o seguro dos carros utilizados atualmente pelo INEA, que
115 possuem um chip na chave que identifica e registra para a seguradora o condutor do veículo em uso. O Sr.
116 Flávio Cruz Sobreira (AGEVAP) concordou com a sugestão da Sra. Flávia Pires (INB), e comunicou que o
117 Comitê pode contratar uma empresa de táxi para a finalidade de deslocamento com destinação de recursos
118 do CBH-MPS. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) reclamou da morosidade dos procedimentos da AGEVAP
119 com relação ao planejamento estratégico e sugeriu que sejam mais ágeis. A Sra. Flávia Pires (INB) sugeriu
120 que a AGEVAP agilize suas ações e que apresente ao Comitê um procedimento em que conste o tempo
121 para a execução das ações solicitadas em dias, meses e anos. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) sugeriu
122 que a Unidade Descentralizada detivesse ter maior autonomia para que resolva as demandas do Comitê
123 para diminuir a burocracia, ao invés de encaminhar as demandas para a sede da AGEVAP. O Sr. Sérgio
124 Alves (INEA) sugeriu enviar uma carta à AGEVAP solicitando informações a respeito do planejamento
125 estratégico, e outra solicitando o procedimento com os prazos. O Sr. Jaime Teixeira Azulay (CEDAE) sugeriu
126 que além do procedimento seja elaborado pela AGEVAP um fluxograma acompanhando o andamento da

127 execução das ações solicitadas pelo Comitê. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) sugeriu propor ao INEA a
128 elaboração de um novo contrato com a AGEVAP, específico para cada Comitê. A Sra. Giselle de Sá Muniz
129 (INEA/DIGAT/GEAGUA) esclareceu que a vigência do contrato atual é de 5 anos, e informou que para alterá-
130 lo deveria ser elaborado um Termo Aditivo. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) enfatizou que o Estado do
131 Rio de Janeiro evoluiu muito na questão da gestão das águas e que muito que se faz no CBH-MPS acaba
132 sendo referência para os outros Comitês, e informou que em sua opinião o momento político em que as
133 ações foram gestadas e executadas era necessária a forma do contrato de gestão que está em vigor, e
134 atualmente o momento é outro e que isto deve ser comunicado ao INEA. O Sr. Sérgio Alves (INEA)
135 complementou o Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) discorrendo que antigamente era difícil o órgão
136 ambiental reconhecer o comitê, e enfatizou que no estado do Rio de Janeiro o órgão ambiental acolheu o
137 comitê, e que isso foi importante para o crescimento do CBH-MPS. O Sr. Jaime Teixeira Azulay (CEDAE)
138 lembrou ao Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) que o CBH-MPS não possui CNPJ, e por isso não pode
139 contratar. Esclareceu que o CBH-MPS é um ente que trabalha com o apoio do órgão estadual e uma agência
140 delegatária. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) sugeriu que o Comitê deveria solicitar a inserção de
141 autorização no contrato para o aluguel de um espaço. O Sr. Jaime Teixeira Azulay (CEDAE) informou que o
142 Comitê Guandu está fazendo um planejamento para a construção da sede do Comitê de Bacia com seus
143 próprios recursos, e sugeriu que o CBH-MPS fizesse o mesmo, pois assim a AGEVAP estaria apensada ao
144 CBH-MPS, invertendo a situação atual. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) informou que o Instituto Federal
145 de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro estaria disposto a emprestar ao CBH-MPS a sala onde
146 são realizadas as reuniões de Câmara Técnica, e que também disponibilizaria o espaço para construção da
147 sede do Comitê dentro do Campus de Pinheiral-RJ. Comunicou que o tema já foi discutido e autorizado pela
148 direção do campus, e enfatizou que está na hora do Comitê desvincular do INEA. Asseverou que o
149 orçamento do CBH possui recurso destinado à infra-estrutura do Comitê. Informou que será construído um
150 viaduto em frente ao Campus Pinheiral e a parte da frente do Campus será utilizada para a expansão da
151 urbanização, e que seria um bom momento para o CBH-MPS conseguir um local com visibilidade.
152 Comunicou que a IFRJ ganhou um Centro Educacional Tecnológico em Água e Ecologia, e que seria
153 interessante ter essas duas construções próximas. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) propôs que a
154 sugestão do Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) seja discutida em reunião plenária. O Sr. José Arimathéa
155 Oliveira (IFRJ) sugeriu que o tema seja formalizado por meio de um ofício elaborado pelo Presidente do
156 Comitê, questionando ao Diretor do Campus do IFRJ de Pinheiral a possibilidade de emprestar a atual sala
157 utilizada para as reuniões da Câmara Técnica para a instalação do CBH-MPS e a possibilidade de ceder um
158 espaço para o CBH-MPS construir a sua sede no Campus, e propôs que esta resposta seja levada à reunião
159 plenária. Informou que o espaço cedido já conta com Internet Wireless, ar condicionado para instalação e
160 serviço de limpeza contratado. O Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) comunicou que na condição de
161 candidato à Prefeito do município de Pinheiral, em breve estaria impedido participar das atividades do
162 Comitê, e sugeriu que esta questão fosse alterada no Regimento Interno do CBH-MPS. O Sr. Jaime Teixeira
163 Azulay (CEDAE) propôs que esta questão seja tema de pauta da próxima reunião plenária do CBH-MPS.
164 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo Presidente do CBH-MPS, Sr. Josemar Coimbra
165 (UGB), tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Cíntia Rodrigues Suetti, Auxiliar Administrativo da
166 AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do CBH-MPS Sr. Josemar da
167 Ressurreição Coimbra (UGB) e pelo Coordenador da Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de
168 Gestão e Legal do CBH-MPS Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ). **Encaminhamentos:** Item 3: 1) Elaboração
169 de carta à AGEVAP solicitando informações a respeito do Planejamento Estratégico; 2) Elaboração de carta
170 à AGEVAP solicitando o procedimento de execução do Planejamento Estratégico com prazos; 3) Elaboração
171 de carta ao Diretor do IFRJ (campus Pinheiral) questionando a possibilidade de instalação do CBH-MPS na
172 sala em que são realizadas as reuniões de Câmara Técnica e a possibilidade de construção da sede do
173 CBH-MPS no Campus Pinheiral. 4) Encaminhar ao INEA a carta de avaliação do Contrato de Gestão.

Pinheiral, 19 de Abril de 2012.

Josemar da Ressurreição Coimbra
Presidente do CBH-MPS


José Arimathéa Oliveira
Coordenador da Câmara Técnica Permanente
de Instrumentos de Gestão e Legal – CBH-MPS

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público:

Evandro da Silva Batista (PMVR); Sérgio Alves (INEA)

Membros representantes dos Usuários:

Márcia Cinira Neves (SAAE-VR); Flávia Cristina C. A. Pires (INB); Jorge Luiz de S. Florentino (FURNAS).

Membros representantes da Sociedade Civil:

José Arimathéa Oliveira (IFRJ); Waldemiro B. de Andrade (IPANEMA); Jacques Fernandes Dias (UERJ)

Lista de Presença de Convidados:

Giselle de Sá Muniz (INEA/DIGAT/GEAGUA); Cristiana do Couto Miranda (IFRJ); Josemar da Ressurreição Coimbra (UGB); Jaime Teixeira Azulay (CEDAE); Vera Lúcia Teixeira (O nosso vale! A nossa vida!); Flavio Cruz Sobreira (AGEVAP – UD1); Cíntia Rodrigues Suetti (AGEVAP – UD1).

Ausências Justificadas por telefone / e-mail:

Giselle Ferreira Mazzoni (Prefeitura Mun. De Paty do Alferes)